PEDRO NORTON manifestou-me, há largos meses, a sua vontade de, sem pressas nem precipitações, dedicar a sua vida profissional a outras áreas de atividade e, por conseguinte, a outras entidades empresariais.

Procurei demovê-lo dessa opção, reiterando-lhe a minha confiança e o meu apreço pela carreira efetuada na Impresa e pela obra realizada nas fases em que assumiu lugares de chefia de grande responsabilidade e exigência, primeiro como Vice-Presidente da Comissão Executiva, depois, quando da minha passagem a Chairman, como CEO e Presidente da Comissão Executiva.

Apos várias conversas, conclui que não conseguia demovê-lo (e ele, melhor do que eu, explicará, em comunicado a divulgar a seguir a este, as razões que o conduzem a procurar novos rumos).

Por sugestão de Pedro Norton, combinámos que só ultimaríamos a decisão de substituição do CEO depois de fechado o Orçamento para 2016, incluindo a reestruturação que tivemos de fazer em Novembro, e de assinados alguns contratos importantes cuja negociação estava em curso, nomeadamente com a Vodafone e a Meo, o que aconteceu em Dezembro.

PROPUS AO Conselho de Administração da Impresa a nomeação de Francisco Pedro Presas Pinto Balsemão como próximo CEO da Impresa.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

A decisão é comunicada, hoje mesmo, à CMVM, como nos compete fazer, pois a Impresa é uma empresa cotada na Bolsa de Lisboa.

Pretendemos que, como em ocasiões anteriores, esta transição se processe com toda a suavidade e calma a que habituámos os nossos stake holders, acionistas e trabalhadores, clientes e fornecedores, bancos e reguladores, sindicatos e associações empresariais.

Por isso mesmo, Pedro Norton manter-se-á em funções até 6 de Março, de modo a assegurar, sem pressas nem alvoroços, a passagem do testemunho. E Francisco Pedro Pinto Balsemão irá assumindo as suas novas funções com tempo e disponibilidade para organizar a sua equipa.

QUERO AGRADECER a Pedro Norton tudo o que deu à Imprensa de seriedade, de competência, de apoio sem condições nos momentos mais difíceis.

A ele devemos muito do que a empresa é hoje em dia (e continuará a ser, e a progredir, sobre isso não tenho dúvidas). Estou plenamente convencido, aliás, que, esteja ele onde estiver, poderemos sempre contar com o seu conselho sábio e amigo, com o seu pessimismo salutar, com o seu implacável sentido de humor e com o seu talento para encontrar soluções quando tudo parece emperrado (e, claro, com a sua colaboração regular como colunista da Visão).

O SUCESSOR de Pedro Norton, Francisco Pedro Pinto Balsemão, é alguém em quem eu acredito, e não acredito nele apenas por ser meu filho e por, como eu, apostar na validade e importância das empresas familiares na economia portuguesa.

Francisco Pedro é um lutador. Tem vida profissional, cultural e pessoal própria. Representa, na nova geração de gestores, os millennials, ou seja, está no limite etário dos 35 anos. E, perante os desafios da era digital, é de pessoas como ele que nós precisamos para continuar a fazer história nos media portugueses.

Tem formação profissional em Direito e também em gestão, com diversos cursos e seminários frequentados em Portugal e no estrangeiro.

E, o que é fundamental, conhece a nossa Casa. Conhece-a melhor do que quase ninguém. Dá importância às pessoas, gosta das pessoas, sabe ouvi-las, aconselhá-las, e, quando necessário, repreendê-las não as deixando abusar. E as pessoas são o melhor e o mais essencial que nós temos.

Além disso, acredita e pratica ativamente os nossos valores: a independência editorial, a ousadia criativa, a defesa sem transigências da liberdade de expressão.

VAMOS, PORTANTO, encetar uma nova etapa da nossa história de 43 anos. E vamos fazê-lo com determinação, pioneiros, defensores da qualidade, preparados e ansiosos pelas novas oportunidades que todos os meses nos surgem.

É isso que dá sentido e gozo à vida, que justifica, que alimenta a nossa existência, a nossa esperança, o nosso destino.

Eu – que já tenho 78 anos embora não pareça... - cá estarei. Como sempre.

Este é um novo desafio que estou especialmente empenhado em vencer.

E vou – vamos! –vencê-lo.